



www.onggamba.wordpress.com

GAMBÁ promove Debate Ambiental no município de Varzedo

Mais de 60 pessoas estiveram reunidas no Debate Ambiental de Varzedo/BA e participaram da discussão a respeito do desmatamento da Mata Atlântica e do uso excessivo de agrotóxicos. O Debate aconteceu no dia 03 de abril no Salão Comunitário de São Roque dos Macacos e integra-se nas atividades do Projeto "Ações Ambientais Sustentáveis no Recôncavo Sul Baiano", executado pelo Grupo Ambientalista da Bahia – Gambá e patrocinado pela Petrobras através do Programa Petrobras Ambiental.

A iniciativa para a realização do evento partiu de Valter Souza dos Santos, vice-presidente da Associação de Moradores de São Roque dos Macacos, que estava preocupado com os problemas ambientais da região. Além de Valter e demais membros da Associação foram parceiros do Gambá, a Prefeitura Municipal de Varzedo, o Sindicato de Trabalhadores Rurais e o Conselho da Igreja, que concedeu o espaço.

Os principais temas abordados pelos técnicos de educação ambiental do Gambá foram: a conservação da biodiversidade, essencial para a manutenção do sistema ambiental; a proteção dos rios e o fornecimento de água; o desmatamento das Matas Ciliares (beira-rio); o reflorestamento da Mata Atlântica e os benefícios do reflorestamento nas propriedades rurais; a implantação das cervas vivas como solução econômica e sustentável e problemas de saúde causados pelo uso de agrotóxicos nas lavouras e pastagens.

Algumas questões locais também foram colocadas, especialmente o assoreamento do Rio dos Macacos, localizado no Setor São Roque, e o abastecimento de água das comunidades por meio de poços artesianos, que, para a grande maioria da população, é o que vem causando o problema da falta de água.

Com o intuito de esclarecer melhor essa questão, a coordenadora do Projeto, Maria Theresa Stradmann, ressaltou que o problema da falta de água no município não está estritamente ligado à utilização dos poços e que a causa principal está no desmatamento da região. "Varzedo foi muito desmatada e, por

conta disso, os lençóis freáticos, reservatórios de água localizados abaixo da superfície, não estão sendo devidamente abastecidos” - afirmou.

Sua participação também incentivou a denúncia de crimes ambientais por parte dos cidadãos. “É um compromisso que se assume com toda a comunidade” – disse.

Participaram do evento moradores das Comunidades de São Roque, Soledade, Areia Grossa, Nossa Senhora do Carmo, Aparecida e Albino.

Após encerrado o Debate, cadastraram-se novos parceiros para reflorestamento de Áreas de Proteção Permanente - APP's e implantação de cercas vivas e foram distribuídas mudas nativas da Mata Atlântica.

Município de Elísio Medrado se mobiliza contra a dengue

No dia 31 de março, foi realizado o “Dia D da Dengue Municipal” em Elísio Medrado/BA, que, segundo estatísticas, está entre os 168 municípios baianos com ameaça de epidemia de dengue.

Para evitar a proliferação do mosquito transmissor da doença a Prefeitura Municipal, em parceria com as Secretarias de Educação e Saúde organizou uma passeata educativa pelas ruas do município.

A passeata teve início no Posto de Saúde e seguiu em direção a praça central. Entre os participantes destacaram-se professores e alunos de escolas públicas e particulares, agentes comunitários, representantes da comissão organizadora do evento e o Gambá, que apoiou a iniciativa e se fez presente através do grupo de voluntários e da equipe do CPMVS – Centro de Pesquisa e Manejo da Vida Silvestre.

Todo o percurso foi munido de faixas, cartazes e carro de som que, em conjunto, passaram mensagens sobre os perigos da doença e os meios de evitá-la.

Ao final da passeata os militantes reuniram-se no Mercado Municipal, onde o prefeito do município, Everaldo Caldas, orientou a população sobre os possíveis locais que acumulam água e propiciam as condições necessárias para as desovas do mosquito e promoveu um momento de interação com os estudantes, que apresentaram frases e paródias sobre a dengue.

Nesta ocasião foi anunciado o primeiro caso de dengue do município, registrado naquela mesma manhã. A notícia causou surpresa na comunidade e serviu de incentivo para procurar o centro médico e realizar os devidos exames, em caso de suspeita da doença.

Dando continuidade a essa ação, foi realizado no dia seguinte um mutirão de limpeza das propriedades, com o objetivo de identificar e eliminar os focos do mosquito.

Em entrevista ao Gambá, a enfermeira e coordenadora da vigilância epidemiológica de Elísio Medrado, Manoela Argolo, informou que a comissão organizadora pretende expandir essa iniciativa para a zona rural da região, mas que isso só será confirmado após a análise desse evento.

Att,

Laila Milani
Ascom GAMBÁ
(71) 3240-6822